

compromisso com uma educação inclusiva e transformadora, fortalecendo as práticas pedagógicas e a identidade dos povos do campo.

Palavras-Chave: PIBID, Equidade, Educação do Campo, Formação Docente, Práticas Pedagógicas, Turmas Multisseriadas.

ABSTRACT

The Institutional Program for Teaching Initiation Scholarships (PIBID) Equity acts as an essential tool in teacher training, connecting theory and practice in the context of Rural Education. This study reports the experiences of undergraduate students from the Federal Institute of Paraná (IFPR) at the Leopoldo Jacomel Rural Municipal School, located in the Matulão community in Tijucas do Sul. The objective is to analyze the impact of including scholarship holders in the daily life of multigrade classes and the structural challenges they face, such as precarious school transportation and access difficulties. The methodology, based on school immersion and activities aligned with the Political-Pedagogical Project (PPP), included the Boquinha Method for literacy, practical use of geometric figures, experiences in the school garden, implementation of the Red Bench for social awareness, and the development of a community theater. The results demonstrate that the approximation between the university and the school generates mutual growth, where students experience meaningful learning that dialogues with their local knowledge. At the same time, future educators develop a critical, empathetic posture committed to social transformation. In conclusion, PIBID Equity reaffirms its commitment to inclusive and transformative education, strengthening pedagogical practices and the identity of rural peoples.

Keywords: PIBID Equity, Rural Education, teacher training, pedagogical practices, multigrade classes.

RESUMEN

El Programa Institucional de Becas para la Iniciación Docente (PIBID) Equity actúa como

una herramienta esencial en la formación docente, conectando la teoría y la práctica en el contexto de la educación rural. Este estudio reporta las experiencias de estudiantes de pregrado del Instituto Federal de Paraná (IFPR) en la Escuela Rural Municipal Deputado Leopoldo Jacomel, ubicada en la Comunidad de Matulão, en Tijucas do Sul. El objetivo es analizar el impacto de la inserción de los estudiantes del PIBID en la vida cotidiana de las clases multigrado, así como los desafíos estructurales que enfrentan, como el transporte escolar precario y las dificultades de acceso. La metodología, basada en la inmersión escolar y la aplicación de actividades alineadas con el Proyecto Político-Pedagógico (PPP), incluyó el Método Boquinha para la alfabetización, el uso práctico de figuras geométricas, experiencias en el huerto escolar, la implementación del Banco Rojo para la sensibilización social y el desarrollo de un teatro comunitario. Los resultados demuestran que la aproximación entre la universidad y la escuela genera un crecimiento mutuo, en el que los estudiantes experimentan un aprendizaje significativo que dialoga con su saber local. Simultáneamente, los futuros educadores desarrollan una postura crítica y empática, comprometida con la transformación social. Se concluye que el programa PIBID Equity reafirma el compromiso con una educación inclusiva y transformadora, fortaleciendo las prácticas pedagógicas y la identidad de las comunidades rurales.

Palabras clave: PIBID Equity, Educación rural, Formación docente, Prácticas pedagógicas, Clases multigrado.

1. INTRODUÇÃO

A formação docente contemporânea exige uma articulação constante entre os saberes teóricos adquiridos no ambiente acadêmico e a vivência prática do cotidiano escolar. Nesse cenário, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Equidade consolida-se como uma ferramenta

turmas multisseriadas e os saberes locais.

Diante disso, o objetivo deste artigo é relatar e analisar criticamente as vivências, os impactos e as contribuições do PIBID Equidade do IFPR para a formação docente e para a comunidade escolar inserida no contexto da Educação do Campo.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E ESTADO DA ARTE

Para compreender a relevância de programas de formação docente, como o PIBID Equidade, em escolas rurais, é fundamental diferenciar Educação Rural de Educação do Campo. A Educação do Campo no Brasil é um campo de disputas porque questiona a educação convencional, concebida pela lógica urbana, que frequentemente ignora as particularidades dos territórios camponeses.

Historicamente, o ensino voltado às populações do campo foi estruturado para reproduzir modelos urbanos e atuar como instrumento de desterritorialização, afastando estudantes de suas referências culturais coletivas.

Nesse cenário, o currículo escolar transcende a mera organização de conteúdos e passa a configurar um território de tensões sociais. Arroyo (2013) afirma que o currículo é um território em disputa, no qual discursos hegemônicos, alinhados aos interesses do capital e da urbanização, marginalizam os saberes e os modos de vida do campo. O modelo educacional majoritariamente adotado no Brasil baseia-se em um currículo prescritivo que padroniza o ensino e impõe saberes descontextualizados, elaborados verticalmente. Esse modelo se aproxima do que Freire (1987) define como educação

bancária, na qual o conhecimento é apenas depositado no aluno, anulando seu protagonismo.

Como consequência, ocorre um profundo apagamento das identidades locais. O sistema educacional hegemônico deslegitima o pertencimento e a autonomia dos povos camponeses, limitando o espaço escolar à reprodução das desigualdades.

Diante dessa conjuntura, torna-se necessária uma ruptura epistemológica e metodológica que reconheça a escola como território de humanização e de afirmação de direitos.

Para contrapor essa lógica padronizadora, os estudos sobre currículo narrativo, desenvolvidos por Ivor Goodson (2013, 2019, 2020), oferecem uma alternativa teórica e metodológica importante. Ao contrário do modelo prescritivo, que marginaliza a experiência do estudante e do professor, o currículo narrativo ancora o processo educacional nas histórias de vida e nas narrativas pessoais, conectando a educação diretamente à realidade dos sujeitos.

Essa perspectiva entende que as narrativas individuais e coletivas são portadoras de significados culturais, sociais e históricos. Na Educação do Campo, o currículo narrativo apresenta-se como uma abordagem especialmente adequada, pois permite que o processo de ensino-aprendizagem resgate e legitime os saberes camponeses, a relação com a terra e as formas de organização comunitária. O planejamento pedagógico substitui a padronização pela contextualização, fortalecendo o senso de pertencimento territorial e promovendo autonomia.

Segundo Franco (2018), a construção de um currículo justo para os sujeitos camponeses deve se apoiar em três dimensões: o conhecimento que faça diferença para a vida digna do estudante, o cuidado nas relações humanas e a convivência democrática, baseada na construção coletiva. Quando o PIBID estimula práticas que envolvem a comunidade escolar, como a horta, o teatro comunitário e o Banco Vermelho, ele materializa essas dimensões na prática.

3. METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se por uma abordagem qualitativa, configurando-se como relato de experiência com base na pesquisa-ação. A investigação está fundamentada na inserção e na vivência prática das licenciandas bolsistas do projeto PIBID Equidade na Escola Municipal do Campo Deputado Leopoldo Jacomel, junto às turmas multisseriadas.

O método central de investigação aplicado foi a observação participante, viabilizada por visitas mensais in loco. Esse método permitiu a coleta de informações sobre a rotina escolar, as práticas já adotadas pelas professoras, as dificuldades enfrentadas no cotidiano rural e os saberes dos alunos do campo.

Para o delineamento das ações, a metodologia contou com reuniões semanais de planejamento coletivo. Nesses encontros, foram elaborados planos de aula, discutidos temas urgentes da educação e construídos projetos de intervenção. Como premissa

metodológica obrigatória, todas as actividades e os materiais foram concebidos em diálogo com o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola, garantindo o alinhamento com a realidade do campo e o respeito pelos tempos, saberes e especificidades da comunidade.

No eixo de alfabetização, aplicou-se o Método Boquinha como estratégia principal de ensino. A metodologia explorou as relações entre fonemas, grafemas e movimentos articulatórios da boca, servindo como recurso para diagnosticar e enfrentar dificuldades de leitura e de escrita.

No eixo de ciências exactas, o estudo investigou a apropriação do raciocínio lógico por meio do trabalho com figuras geométricas. Em vez de apenas abstrações, foram utilizados materiais visuais, lúdicos e concretos, o que promoveu uma aprendizagem mais dinâmica e participativa.

No eixo ambiental e prático, foram empregues sementes, insumos e ferramentas para desenvolver atividades na horta da escola, conectando o currículo diretamente ao trabalho com a terra.

No eixo sociocultural e comunitário, a investigação expandiu-se para além dos muros escolares. Foi estruturada a instalação do Banco Vermelho em uma praça pública da comunidade, como ação de conscientização social contra a violência contra a mulher. Também foi desenvolvido um projeto de teatro escolar comunitário, com participação de alunos, professores, pais e moradores.

Por meio desses métodos integrados e de materiais contextualizados, a investigação

avaliou não apenas o desempenho cognitivo dos estudantes, mas também o fortalecimento dos vínculos sociais, a mobilização da escola e o impacto dessas vivências na formação crítica das futuras professoras.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A inserção do PIBID Equidade na Escola Municipal do Campo Deputado Leopoldo Jacomel evidenciou, de imediato, a complexidade da educação em áreas rurais. A observação participante revelou que, além das peculiaridades pedagógicas de trabalhar com turmas multisseriadas no mesmo ambiente, a instituição enfrenta desafios estruturais severos. A distância até o centro urbano, a precariedade do transporte escolar e as frequentes intercorrências na rodovia configuram obstáculos constantes, comprometendo o deslocamento das bolsistas e a assiduidade dos estudantes e dos professores.

Ao analisar criticamente esses obstáculos, constatou-se que tais adversidades não inviabilizam o programa, mas exigem redimensionamento das concepções didáticas. O cenário impulsiona o planejamento de ações diferenciadas e sensíveis à realidade rural, forçando as futuras educadoras a superar as limitações físicas do espaço escolar e a respeitar as especificidades locais. Fica claro que aplicar um currículo prescritivo, universalista e descontextualizado seria não apenas ineficaz, mas também excludente.

As ações desenvolvidas com os alunos, elaboradas nas reuniões de planejamento e nas visitas mensais, demonstraram resultados positivos em engajamento e na superação de defasagens cognitivas. Na alfabetização, o

preestabelecidos. Trata-se de um compromisso humano com a formação de cidadãos críticos, conscientes de suas realidades e capazes de transformar a sociedade.

Em síntese, as metodologias aplicadas e os resultados pedagógicos alcançados demonstram que o PIBID Equidade contribuiu de maneira decisiva para qualificar o processo educativo local, reforçar a identidade dos sujeitos do campo e consolidar, nas licenciandas, uma identidade docente emancipatória, ética e sensível às múltiplas realidades da educação pública brasileira.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar as experiências vivenciadas e os impactos gerados pelo projeto PIBID Equidade na Escola Municipal do Campo Deputado Leopoldo Jacomel, evidenciando como a inserção de licenciandas no cotidiano rural contribui para a formação docente e para o fortalecimento da comunidade. Os resultados indicam que o programa atua como elo indispensável entre a teoria acadêmica e a prática educacional, respondendo de forma efetiva aos desafios estruturais e pedagógicos da Educação do Campo.

Constatou-se que a superação das dificuldades históricas de infraestrutura, do transporte precário e do ensino em turmas multisseriadas exigiu o abandono de um currículo prescritivo e engessado. Em seu lugar, as práticas desenvolvidas, como o Método Boquinha, o uso de figuras geométricas concretas, o cultivo na horta, a instalação do Banco Vermelho e a organização do teatro comunitário,

materializaram princípios de um currículo narrativo.

Essas ações demonstraram que, ao integrar os saberes locais, as histórias de vida e as demandas sociais da Comunidade Matulão ao processo de ensino-aprendizagem, a escola reafirma seu papel como território de humanização, de afirmação de identidades e de resistência camponesa.

Sob a ótica da formação de professores, as vivências evidenciaram um crescimento formativo mútuo de grande valor. As futuras educadoras e as professoras da escola básica aprenderam coletivamente, construindo uma rede de apoio pedagógico capaz de transformar a sala de aula.

Por fim, as constatações deste relato reafirmam que o PIBID Equidade fortalece de maneira ímpar a formação docente, promovendo uma educação pública mais justa, inclusiva e sensível às particularidades do campo. Diante das especificidades da realidade local e visando ao aprimoramento contínuo, o projeto prevê ajustes futuros para manter suas ações alinhadas aos pressupostos do curso de Licenciatura em Educação do Campo, garantindo maior coerência e efetividade nas práticas desenvolvidas.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Arroyo, M. G. (2013). Currículo, território em disputa. Vozes.
- Borges, M. T. (2025). Entrevista concedida à autora enquanto professora supervisora do PIBID Equidade/IFPR. Tijucas do Sul.
- Caldart, R. S. (2000). A escola do campo em movimento. Em C. Benjamin & R. S. Caldart (Orgs.), Projeto popular e escolas do campo (Coleção por uma Educação do

Baseada na plataforma OJS. **Licença Creative Commons BY 4.0**
ISSN PRINT: 3006-2489; ISSN ONLINE: 3006-2470
1ª ed, Vol. 1, No. 12, setembro, 2026, Plataforma OJS
<https://alba.ac.mz/index.php/alba/issue/view/16>
albasfic@gmail.com; alba@isfic.ac.mz